

Cultivo de Diferentes Espécies em Horta Agroecológica Comunitária com Utilização de Água de Poço: Comunidade Cacimba do Baltazar*

Ana Paula Guimarães Santos¹, Alineáurea Florentino Silva², José Lincoln Pinheiro de Araújo², Orestes José Lustosa de Andrade³, Silvia Regina Costa Lopes da Cruz⁴, Mairon Moura da Silva⁵, Luiz Manoel de Santana³

Resumo

O presente trabalho teve como objetivo a avaliação da rentabilidade de diferentes hortaliças cultivadas de forma comunitária em sistema agroecológico em área dependente de chuva com água de poço.

O trabalho foi desenvolvido na comunidade Cacimba do Baltazar, no interior de Petrolina-PE, de janeiro a maio de 2006. Foram envolvidas 8 famílias com interesse em cultivar diversas hortaliças. Os canteiros foram confeccionados no tamanho 6 m x 1 m e cada família conduziu seus cultivos aliando os conhecimentos agroecológicos adquiridos em treinamento com a sabedoria popular própria. Todas as hortaliças produzidas e vendidas foram contabilizadas para análise de viabilidade econômica. As hortaliças que mais se destacaram foram alface, coentro e cebolinha.

* Trabalho financiado com recursos do CNPq e Embrapa.

¹Bolsista IBICT/CNPq. Universidade Estadual da Bahia, Cx. Postal 171, 48905-680, Juazeiro-BA. anapaula.g2004@ig.com.br; ²Embrapa Semi-Árido, Cx. Postal 23, 56302-970, Petrolina-PE. alinefs@cpatsa.embrapa.br; ³CODEVASF 3ª SR, Rua Presidente Dutra, 160. 56300-000 Petrolina-PE. ojla@ig.com.br, ⁴Rua da Palma, 311, Bairro São José, 56302-575 Petrolina-PE. cerimonialsilvia@ig.com.br, ⁵CEFET, Cx. Postal 178, 56302-970, Petrolina-PE. maironmoura@hotmail.com.

Introdução

A agricultura familiar é a principal geradora de trabalho no meio rural, maior produtora de alimentos de cesta básica dos brasileiros e têm grande eficiência econômica, o que é evidente na dinâmica do desenvolvimento em regiões onde a terra é mais racionalmente repartida em comparação com regiões de latifúndios. A organização e a produção eram desafios que vinham sendo vencidos, porém acabavam esbarrando nos processos que extrapolam os limites das propriedades e das comunidades rurais: a necessidade da comercialização, do intercâmbio, que sempre esteve presente nas atividades agrícolas, e talvez esse tenha sido e continue sendo um dos maiores entraves para o desenvolvimento e a expansão da agricultura familiar (Tedesco, 2006). A agricultura de base agroecológica tem se mostrado mais sustentável para os agroecossistemas, principalmente os familiares e comunitários. O avanço na construção da agroecologia trouxe para o dia-a-dia das organizações o desafio de perceberem o quadro social, cultural e econômico numa perspectiva mais ampla. Os princípios agroecológicos baseiam-se no uso dos recursos naturais próprios o que liberta os produtores da dependência de insumos externos (Altieri, 2002). As hortas cultivadas de maneira agroecológica constituem fonte de renda e emprego em comunidades carentes além de proporcionarem melhoria no valor nutritivo da alimentação das famílias ali residentes (Brito & Freitas, 2004).

O presente trabalho teve como objetivo a avaliação da rentabilidade de diferentes hortaliças cultivadas de forma comunitária em sistema agroecológico, em área dependente de chuva, com água de poço.

Material e Métodos

O trabalho foi desenvolvido na comunidade Cacimba do Baltazar, situada a 36 km da cidade de Petrolina-PE (9°00´S, 40°22´W, 350m), região Semi-Árida, de janeiro a maio de 2006. O clima local é quente e seco e o regime pluviométrico é de 400 mm anuais distribuídos entre os meses de novembro a fevereiro. A metodologia do trabalho consistiu em visitas, levantando o interesse em participar de um processo produtivo utilizando mão de obra local e tecnologia agroecológica participativa. Foram identificadas, com esse objetivo, um total de 9 famílias. Foi aberto um perfil para identificação de camadas adensadas ou compactadas, mensurando-se a capacidade de drenagem do solo haja visto a água a ser utilizada ser proveniente de fonte subterrânea e ter potencial para salinização. O solo e água foram analisados e os resultados da análise do solo mostrou as seguintes características: M.O. = 6,10 g/kg, pH

Cultivo de diferentes espécies em horta agroecológica comunitária com utilização de água de poço: Comunidade Cacimba do Baltazar

(H_2O) = 6,2, C.E. = 0,16 dS/m, Ca^{2+} = 2,2 $cmol_c \cdot dm^{-3}$, Mg^{2+} = 0,6 $cmol_c \cdot dm^{-3}$, Na^+ = 0,02 $cmol_c \cdot dm^{-3}$, K^+ = 0,25 $cmol_c \cdot dm^{-3}$, Al^{3+} = 0,05 $cmol_c \cdot dm^{-3}$, $H + Al$ = 0,99 $cmol_c \cdot dm^{-3}$, CTC = 4,06 $cmol_c \cdot dm^{-3}$, P = 15 mg/kg. A análise da água da Cacimba mostrou as seguintes características químicas: pH = 7,1; C.E. = 1,08 dS/m, Ca^{2+} = 2,7 $mmol_c \cdot L$, Mg^{2+} = 0,9 $mmol_c \cdot L$, Na^+ = 7,3 $mmol_c \cdot L$, K^+ = 0,9 $mmol_c \cdot L$, CO_3^{2-} = 0 $mmol_c \cdot L$, HCO_3^- = 6,60 $mmol_c \cdot L$, SO_4^{2-} = 0,20 $mmol_c \cdot L$, Cl^- = 4,90 $mmol_c \cdot L$, Dureza Total – $CaCO_3$ = 180 mg/L, Resíduo seco = 975 mg/L, Resíduo mineral = 810 mg/L, Sedimento = 165 mg/L, Na = 61,9%, Relação de adsorção de sódio = 5,45.

A adubação inicial constou de 18 litros de esterco caprino por canteiro de 6 m². Também foi adicionado 1,4 kg de torta de mamona, 38 g de sulfato de potássio e 150 g de fosfato de rocha.

Após o preparo dos canteiros de 6,0 m x 1,0 m, foram feitas as sementeiras e posteriormente o transplântio para os canteiros definitivos.

Inicialmente, a comunidade plantou as hortaliças conforme as experiências que tinham, porém, em seguida, foram feitos treinamentos para esclarecimento de algumas dúvidas que surgiram e repasse de novas tecnologias agroecológicas. Semanalmente, aconteciam pulverizações com produtos permitidos na agricultura agroecológica como *Bacillus turigiensis*, óleo de nim e calda bordaleza, para o fortalecimento das plantas e repelência de alguns insetos praga. Todos os produtos colhidos e vendidos foram anotados para realização da análise econômica e viabilidade de cada um.

Resultados e Discussão

As famílias conseguiram obter diversos produtos e rentabilidade com o cultivo da horta agroecológica (Figura 1). Além do aprendizado das novas práticas agroecológicas foi possível despertar nos moradores da comunidade o interesse em atividades produtivas que retornassem renda e qualidade de vida.

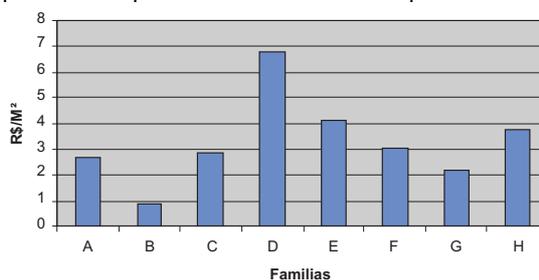


Figura 1. Desempenho econômico das famílias (A, B, C, D, E, F, G, H) da horta comunitária de Cacimba do Baltazar. Petrolina-PE, 2006.

Observou-se que as famílias utilizavam diversos meios de transporte para conseguir a venda de seus produtos. As dificuldades encontradas nestes processos demonstram a necessidade de se organizar a venda da produção de forma comunitária e, além disso, tentar apresentar os produtos com o verdadeiro diferencial que eles possuem, por serem agroecológicos.

As culturas de melhor resultado e produtividade na horta da Cacimba do Baltazar foram as folhosas coentro e alface (Figura 2), pois, além de serem mais rápidas, elas não tiveram grandes problemas fitossanitários. Para os moradores da comunidade, estas hortaliças se mostraram rentáveis e apropriadas, pois eles precisam de recursos para sobrevivência haja visto a situação de inexistência de outras atividades produtivas na localidade.

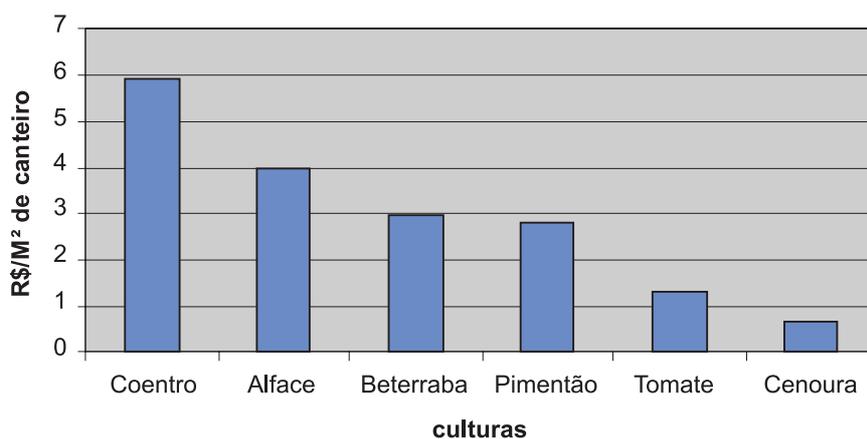


Figura 2. Desempenho econômico dos produtos da horta comunitária de Cacimba do Baltazar. Petrolina, PE, 2006.

Apesar de não ter produção expressiva, o tomate mostrou-se como uma alternativa interessante por ser de natureza agroecológica, sem resíduos de pesticidas, portanto com grande apelo de mercado. As perspectivas futuras mostram interesse em mobilização para fundação de uma associação própria da comunidade com a finalidade de representação de seus interesses, união de esforços para reivindicar melhorias, estímulo da melhoria técnica, profissional e social, desenvolvimento de projetos coletivos de trabalho e, conseqüentemente, melhoria da qualidade de vida da comunidade, bem como, participar do desenvolvimento da região.

Conclusões

- . As culturas de melhor resultado e produtividade na horta da Cacimba do Baltazar foram as folhosas coentro e alface;
- . A partir da implantação da horta Comunitária em Cacimba do Baltazar, pode-se observar a melhoria das perspectivas de vida para a população e a inserção dos jovens filhos de agricultores, ajudando seus pais com os tratos da horta, além da suplementação alimentar e financeira para o agricultor.

Referências Bibliográficas

ALTIERE, M. *Agroecologia*: bases científicas para uma agricultura sustentável. Guaíba, RS: Agropecuária, 2002. 592 p.

BRITO, W. de A.; FREITAS, M. A. A. *Horta orgânica: Segurança alimentar do campo à mesa*. Aracaju: Emdagro, 2004. 22 p. il. (ENDAGRO. Série Tecnologia Agropecuária, 6).

TEDESCO, J. C. Agrodiversidade, agroecologia e agricultura familiar. Velhas e novas faces de um processo de desenvolvimento na região de Passo Fundo - Pós anos 90. Porto Alegre-RS; Passo Fundo: Editora da Universidade de Passo Fundo, 2006. 206 p. Com a colaboração de Gilmar Zolet Vieira et al.